

PORTE PAGO
DTR/PR
ISR - 48 - 420/87

Pavania
**COMÉRCIO EXTERIOR
EXPORTAÇÕES 1995**



Impresso

Paraná...

COMÉRCIO EXTERIOR EXPORTAÇÕES 1995



O valor das exportações mundiais registrou crescimento de 19,2% em 1995, alcançando US\$ FOB 4,875 trilhões, contra US\$ FOB 4,09 trilhões no ano anterior. Todavia, o volume negociado cresceu apenas 8%, configurando uma desaceleração de ritmo ante a expansão de 9,5% em 1994. Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), o desalinhamento entre as variações de valor e volume resultou, principalmente, da queda da cotação do dólar em relação ao iene e a várias moedas da Europa Ocidental. Ressalte-se, ainda, o hiato existente entre o crescimento da produção mundial (3% em 1995) e o acréscimo das exportações, justificado pela industrialização intermediária mantida em 1995. Esse mecanismo, adotado principalmente pelos países asiáticos, constitui um procedimento em que um produto passa por dois ou mais países até alcançar o comprador final.¹

As exportações brasileiras apresentaram expansão de 6,80%, passando de US\$ FOB 43.545 milhões em 1994 para US\$ FOB 46.506 milhões em 1995. Comparadas ao ano de 1994, quando a taxa de crescimento foi de 12,82%, constatou-se quebra de dinamismo, atribuída, em grande medida, às dificuldades de comercialização da soja em grão.

Por causa disso, estados como Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, entre outros, que possuem na pauta exportadora importante participação desse produto, tiveram o desempenho de suas exportações afetado. A região Centro-Oeste, por exemplo, foi o destaque negativo entre as regiões brasileiras, com queda de 11,86% em relação a 1994, em virtude do recuo das exportações de Mato Grosso (-8,54%) e Goiás (-29,57%).

¹EXPORTAÇÕES mundiais cresceram 8%. *Gazeta Mercantil*, São Paulo, 29 mar. 1996, p. A16.



Entre as regiões o Nordeste obteve melhor *performance*, com variação de 21,04%, destacando-se os estados de Alagoas e Pernambuco (94,29% e 54,08%, respectivamente), beneficiados pelos acréscimos nas exportações de açúcar.

No que se refere aos produtos, o café (não torrado), com peso similar ao da soja em grão nas exportações brasileiras, também apresentou retração nas vendas externas, contribuindo para o declínio dos produtos básicos (-0,81%), que vêm mantendo tendência de queda de participação ao longo dos anos.

Em contrapartida, os produtos industrializados, classificados em semimanufaturados e manufaturados, tiveram acréscimo de 8,92%, levado pela expansão de 32,69% nos semimanufaturados. Os maiores incrementos foram registrados por pasta química de madeira (72,28%) e açúcar cristal (69,94%), atrelados, respectivamente, aos bons preços no mercado internacional (variação de 81,32%) e à forte expansão nos volumes comercializados (acrécimo de 62,32%).

Paraná

As exportações paranaenses apresentaram taxa de crescimento mais modesta que a brasileira, com variação positiva de 1,73%, passando de US\$ FOB 3.507 milhões em 1994 para US\$ FOB 3.567 milhões em 1995. Apesar de o Estado manter sua posição de quarto maior exportador do País, a participação foi reduzida de 8,05% para 7,67%. Conforme citado anteriormente, as dificuldades na comercialização da soja, particularmente em grão, constituíram o grande empecilho para obtenção de melhores resultados.

Destaque-se que a forte expansão registrada pelos produtos semimanufaturados (32,78%), provocada, fundamentalmente, pela ampliação do mercado de óleo de soja, garantiu maior representatividade dos bens industrializados. Esse desempenho determinou a retração de 1,40% dos produtos básicos, cuja participação de 40,36%, mesmo alta, segue tendência declinante.

Além disso, a consolidação dos produtos industrializados proporcionou um desenho bastante diferenciado do perfil das exportações paranaenses apresentado em 1980, quando os básicos mantinham a supremacia. Essa mudança é claramente visualizada no gráfico 3, em que se percebe que a alteração ocorreu principalmente devido ao avanço dos

industrializados do que propriamente pela perda de dinamismo dos básicos. O nível de exportação dos produtos básicos passou de US\$ FOB 1,5 bilhão para US\$ FOB 1,4 bilhão em 1995. Já os industrializados, cujas vendas externas foram de aproximadamente US\$ FOB 450 milhões em 1980, ultrapassaram os US\$ FOB 2 bilhões em 1995. Portanto, o Estado não se desvinculou da característica de grande exportador agrícola, simplesmente diversificou sua atividade produtiva, atestado pelo avanço do setor agroindustrial.

Analisando as exportações paranaenses em nível mais desagregado, evidenciam-se produtos como café solúvel, cujo ganho de peso na pauta o levou a assumir a terceira posição. Também são observados acréscimos substanciais nas vendas de algodão (1.552%), papel couchê (482.721%), compressor de gases (140%) e óleo de soja refinado (374%). Esses aumentos podem significar a consolidação desses produtos no mercado nos próximos anos.

Entre os produtos do complexo soja, com elevada participação nas exportações do Estado, o farelo de soja, principal produto do complexo, teve as vendas elevadas em 11,05%, atingindo US\$ FOB 899 milhões em 1995 (tabela 10). Com o melhor desempenho entre os itens do complexo, o óleo de soja superou em 34,42% o resultado de 1994, em termos de valor, e 24,46%, em volume. Assim, a relação valor/quantidade, ou seja, preço, nesse caso preço médio anual, apresentou elevação aproximada de 8%. O fator negativo foi a queda das exportações de soja em grão (-46,78%), que afetou o comportamento de todo o complexo. Aliás, seu desempenho contrariou os prognósticos desfavoráveis com a recuperação do farelo de soja no segundo semestre, fato que não ocorreu com o produto em grão.

Tal é a importância desses produtos nas exportações paranaenses que os problemas enfrentados pelo complexo soja refletiram-se no traçado das vendas externas mensais (tabela 5). No primeiro semestre as taxas negativas de crescimento predominaram, atingindo -42,89% no mês de abril, período de ápice da comercialização da soja. Com o atraso das exportações, a recuperação veio no segundo semestre, com reversão das taxas e mudança no quadro, que, caso mantivesse a tendência, resultaria em queda nas vendas externas globais do Estado.

Esse efeito torna-se mais evidente ao se observar o gráfico 4, no qual se tem os níveis mensais de exportação de 1994 e 1995. No primeiro ano o traçado reflete a característica peculiar do Estado, em que o maior volume comercializado se dá no primeiro semestre. Em 1995, toda-

via, ocorre o achatamento da curva, com o pico, bem menos acentuado, ocorrendo em junho, mantendo na maioria dos meses seguintes níveis mais elevados que os verificados em 1994.

Sob o ponto de vista de conquista de mercados, as exportações paranaenses vêm garantindo fatias significativas, exemplificadas pela grande expansão das compras efetuadas pela China. Para esse país foram exportados US\$ FOB 281 milhões em 1995, o que representa acréscimo de 47% em relação ao ano anterior, estabelecendo importante posição entre os principais parceiros comerciais do Estado em termos de exportação. O grande montante dessas compras é representado pelas aquisições de óleo de soja, tornando-se, inclusive, o principal importador do produto com a absorção de 55% do total exportado pelo Estado.

A liderança entre os países que importam mercadorias paranaenses cabe tradicionalmente aos Países Baixos, em decorrência, principalmente, dos grandes embarques de soja em farelo e em grão. Em 1995, o total dessas exportações atingiu US\$ FOB 706 milhões, sendo equivalente a aproximadamente 20% das exportações globais do Estado. Na segunda posição encontram-se os Estados Unidos, destacando-se as vendas de bombas injetoras, papel, obras de marcenaria, entre outros. De 1993 a 1995 observa-se a manutenção da tendência de ascensão das exportações aos Estados Unidos: em 1993 o valor exportado era de US\$ FOB 173 milhões, passando no ano seguinte a US\$ FOB 270 milhões e a US\$ FOB 307 milhões em 1995.

Vários outros países também possuem participação destacada na carteira de exportações do Estado, como Bélgica, Argentina, França, Paraguai, Alemanha e Reino Unido, participantes dos blocos econômicos da União Européia e ALADI.

A União Européia é o bloco de maior destaque, absorvendo 44% das exportações paranaenses em 1995, percentual que sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior por ocasião da redução nas aquisições de soja em farelo e em grão. Na seqüência aparece a Ásia, que por ser considerada um mercado emergente vem ampliando a participação nas vendas externas do Estado. Seus principais representantes são China, Japão, Coreia e Hong Kong.

A ALADI aparece em terceiro lugar entre os principais blocos. Sua participação apresentou incremento de 7,7%, influenciado principalmente pelos países que não compõem o Mercosul, pois este bloco apresentou recuo em relação a 1994, afetado pelo ambiente recessivo presente na economia argentina, principal parceiro entre os demais membros do bloco.

Mercosul

O Mercosul é um dos blocos econômicos que tem atraído grande atenção por parte dos governos estaduais e federal, bem como de investidores nacionais e estrangeiros.

O Paraná, teoricamente, deveria obter maiores vantagens em relação às demais unidades da Federação com o fortalecimento dessa integração, haja vista sua posição geográfica privilegiada, servindo como rota natural para o intercâmbio com os países que compõem o bloco. No entanto, isso não vem ocorrendo, pois observou-se declínio da participação do Estado nas exportações brasileiras ao Mercosul (tabela 12). Em 1990, o Paraná contribuiu com 5,84% das vendas do Brasil ao Mercosul, atingindo o ápice em 1993, com 6,87%, até chegar a 5,49% em 1995.

Uma das explicações para esse declínio relaciona-se ao fato de que os parceiros comerciais no Mercosul são grandes demandantes de produtos industrializados. Portanto, os estados com maior volume nas vendas desses itens, por exemplo São Paulo, seriam mais beneficiados, reduzindo, desse modo, a influência do fator localização geográfica como garantia de maiores fatias desse mercado.²

Dada a evolução da participação do Mercosul nas exportações brasileiras e paranaenses, verifica-se que, enquanto em nível nacional a curva de participação do Mercosul apresentou elevação até atingir 13,98% em 1993, mantendo-se relativamente estável, no Paraná ocorreu trajetória semelhante até o referido ano, com ápice em 14,9%. Porém, nos anos seguintes, a tendência foi revertida, assumindo rota descendente, chegando a 9,47% em 1995.

Detalhando as compras efetuadas por países do Mercosul, verifica-se que a Argentina mantém a condição de principal parceiro comercial do Estado no bloco, embora a diferença para o segundo colocado, o Paraguai, tenha diminuído. Na Argentina, a crise recessiva deflagrada para sustentação do Plano Cavallo provocou redução das importações de produtos paranaenses, recuando de US\$ FOB 177 milhões em 1994 para US\$ FOB 152 milhões no ano seguinte. Enquanto isso, o Paraguai incrementou as aquisições, passando de US\$ FOB 123 milhões para US\$ FOB 139 milhões nesse mesmo período.

²Maiores detalhes ver: PEREIRA, Lia Valls. *Integração e desequilíbrios regionais. Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, v. 49, n. 2, p. 19-21, fev. 1995.

Entre os principais produtos importados pela Argentina figuram papel, compressor de gases, café não torrado, açúcar refinado e tratores agrícolas e rodoviários. Avanços expressivos ocorreram na comercialização de compressores (134,93%) e açúcar refinado (351,33%), enquanto as maiores quedas ficaram por conta de café não torrado (-62,77%), tratores agrícolas (-18,89%) e rodoviários (-30,22%).

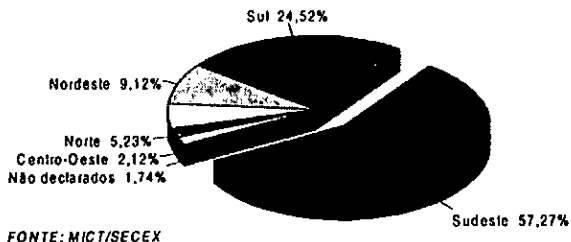
A pauta de importações paraguaias oriundas do Paraná registrou a liderança de óleo diesel, que cresceu 22,76%, chegando a US\$ FOB 30 milhões. O segundo principal item é cigarro de fumo, representando 16,02% das importações totais de produtos paranaenses, ainda que tenha apresentado recuo de -16,55% em relação a 1994. Somente esses dois produtos correspondem a quase 40% do total das compras externas. Os demais encontram-se distribuídos de forma mais pulverizada, entre os quais citam-se: outros tratores rodoviários, chapas de fibrocimento e papel jornal.

Entre os produtos paranaenses direcionados ao Uruguai, predominam mate cancheado e beneficiado, que juntos representaram US\$ FOB 10 milhões em 1995, superando em aproximadamente 40% os resultados de 1994. Essa expansão deu-se principalmente pelo acréscimo nas compras de mate beneficiado (80,75%).

Sinais convencionais utilizados nas tabelas:

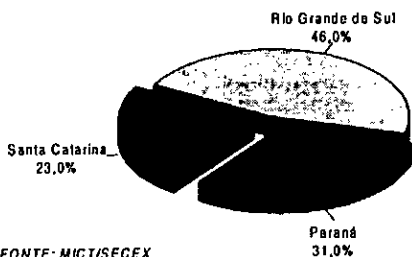
- 0,00 O dado existe mas o seu valor numérico não é significativo.
- .. Não se aplica dado numérico.
- O dado não existe.

GRÁFICO 1 - PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - 1995



FONTE: MICT/SECEX

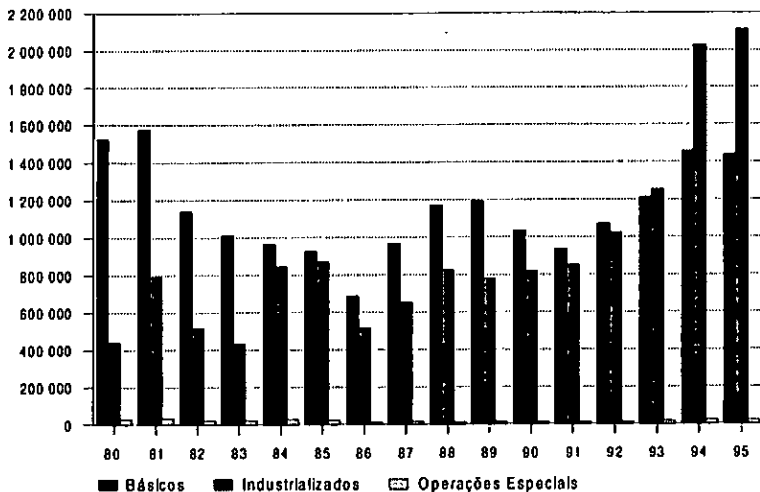
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO DO PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL NAS EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL - 1995



FONTE: MICT/SECEX

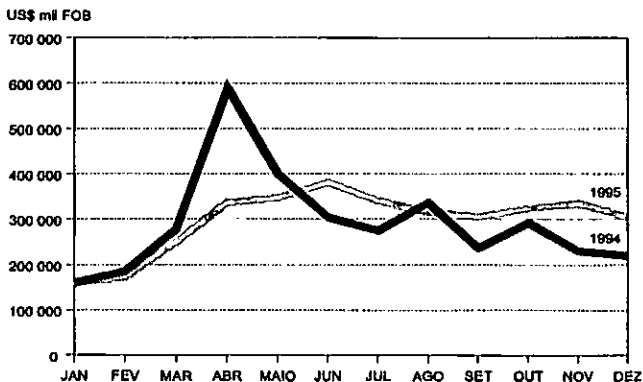
GRÁFICO 3 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES SEGUNDO O GRAU DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO - 1980-1995

US\$ mil FOB



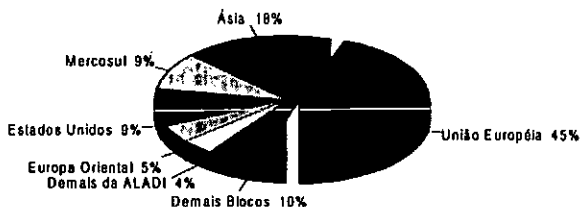
FONTE: MICT/SECEX

GRÁFICO 4 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES MENSAIS - 1994-1995



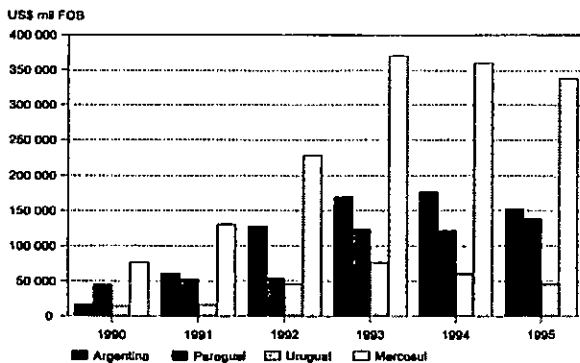
FONTE: MICT/SECEX

GRÁFICO 5 - DESTINO DAS EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO OS BLOCOS ECONÔMICOS - 1995



FONTE: MICT/SECEX

GRÁFICO 6 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES DESTINADAS AOS PAÍSES DO MERCOSUL - 1990-1995



FONTE: MICT/SECEX

TABELA 1 - VALOR DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, SEGUNDO OS ESTADOS E REGIÕES PRODUTORAS - 1993-1995

REGIÕES E ESTADOS	1995		1994		1993		VARIACÃO %	
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c
Região Sudeste	26 634 655 653	57,27	25 035 755 332	57,49	22 253 804 640	57,66	6,39	12,50
São Paulo	15 967 689 188	34,33	14 736 002 183	33,84	13 391 097 744	34,69	8,36	10,04
Minas Gerais	5 860 661 939	12,60	5 693 376 063	13,07	5 004 243 355	12,97	2,94	13,77
Espírito Santo	2 748 708 025	5,91	2 301 552 052	5,29	1 748 114 725	4,53	19,43	31,66
Rio de Janeiro	2 057 596 501	4,42	2 304 825 034	5,29	2 110 348 816	5,47	-10,73	9,22
Região Sul	11 401 025 904	24,52	10 938 551 602	25,12	9 899 823 861	25,65	4,23	10,49
Rio Grande do Sul	5 181 654 951	11,14	5 027 113 219	11,54	5 212 212 168	13,50	3,07	-3,55
Paraná	3 567 346 076	7,67	3 506 748 918	8,05	2 489 475 507	6,45	1,73	40,86
Santa Catarina	2 652 024 877	5,70	2 404 689 465	5,52	2 198 136 186	5,70	10,29	9,40
Região Nordeste	4 239 999 326	9,12	3 502 854 081	8,04	3 012 646 878	7,81	21,04	16,27
Bahia	1 919 191 502	4,13	1 720 586 860	3,95	1 450 353 863	3,76	11,54	18,63
Maranhão	671 361 392	1,44	575 718 943	1,32	462 627 003	1,20	16,61	24,45
Pernambuco	574 321 261	1,23	372 737 253	0,86	345 650 840	0,90	54,08	7,84
Alagoas	468 143 548	1,01	240 949 159	0,55	237 810 513	0,62	94,29	1,32
Ceará	352 131 235	0,76	334 860 983	0,77	274 824 678	0,71	5,16	21,85
Paraná	86 065 061	0,19	83 645 799	0,19	69 970 694	0,18	2,89	19,54
Rio Grande do Norte	79 228 399	0,17	86 729 266	0,20	81 288 307	0,21	-8,65	6,69
Piauí	67 096 742	0,14	53 668 934	0,12	64 449 945	0,17	25,02	-16,73
Sergipe	22 460 186	0,05	33 956 884	0,08	25 671 035	0,07	-33,86	32,28
Região Norte	2 433 137 195	5,23	2 078 566 200	4,77	2 022 869 072	5,24	17,06	2,75
Pará	2 181 436 565	4,69	1 820 771 266	4,18	1 781 048 905	4,61	19,81	2,23
Amazonas	138 349 636	0,30	133 950 256	0,31	144 866 817	0,38	3,28	-7,54
Amapá	65 791 814	0,14	73 815 187	0,17	55 890 656	0,14	-10,87	32,07
Rondônia	37 761 869	0,08	36 526 918	0,08	30 210 719	0,08	3,38	20,91
Acre	5 205 917	0,01	4 146 391	0,01	4 094 338	0,01	25,55	1,27
Roraima	4 356 632	0,01	5 633 551	0,01	6 553 926	0,02	-22,67	-14,04
Tocantins	234 762	0,00	3 722 631	0,01	203 711	0,00	-93,69	1 727,41
Região Centro-Oeste	986 515 004	2,12	1 119 234 976	2,57	791 598 067	2,05	-11,86	41,39
Mato Grosso	426 251 858	0,92	466 033 355	1,07	329 545 756	0,85	-8,54	41,42
Mato Grosso do Sul	304 817 729	0,66	289 840 567	0,67	207 838 388	0,54	5,17	39,45
Goiás	248 654 708	0,53	353 051 979	0,81	248 606 490	0,64	-29,57	42,01
Distrito Federal	6 790 709	0,01	10 309 075	0,02	5 607 433	0,01	-34,13	83,85
Não declarados	810 949 332	1,74	870 200 021	2,00	616 222 586	1,60	-6,81	41,22
TOTAL GERAL	46 506 282 414	100,00	43 545 162 212	100,00	38 596 965 104	100,00	6,80	12,82

FORNE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTAS: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

Os totais do Paraná e do Brasil para o ano de 1993 diferem dos constantes nas tabelas 2 e 3.

TABELA 2 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR FATOR AGREGADO - 1980-1995

ANOS	BÁSICOS			INDUSTRIALIZADOS						OPERAÇÕES ESPECIAIS			TOTAL (US\$ mil FOB)
	US\$ mil FOB	Part. %	Var. %	Semimanufaturados			Manufaturados			US\$ mil FOB	Part. %	Var. %	
				US\$ mil FOB	Part. %	Var. %	US\$ mil FOB	Part. %	Var. %				
1980	8 487 729	42,16	-	2 348 719	11,67	-	9 027 568	44,84	-	268 385	1,33	-	20 132 401
1981	8 919 640	38,29	5,09	2 115 778	9,08	-9,92	11 883 801	51,02	31,64	373 816	1,60	39,28	23 293 035
1982	8 237 768	40,83	-7,64	1 433 177	7,10	-32,26	10 252 860	50,82	-13,72	251 266	1,25	-32,78	20 175 071
1983	8 534 840	38,97	3,61	1 781 973	8,14	24,34	11 275 716	51,49	9,98	306 785	1,40	22,10	21 899 314
1984	8 706 205	32,24	2,01	2 872 492	10,64	61,20	15 131 504	56,03	34,20	295 135	1,09	-3,80	27 005 336
1985	8 537 929	33,30	-1,93	2 758 487	10,76	-3,97	14 062 781	54,85	-7,06	279 814	1,09	-5,19	25 639 011
1986	7 280 231	32,58	-14,73	2 491 508	11,15	-9,68	12 403 655	55,50	-11,80	173 209	0,78	-38,10	22 348 603
1987	8 021 528	30,59	10,18	3 175 011	12,11	27,43	14 839 337	56,59	19,64	188 049	0,72	8,57	26 223 925
1988	9 411 042	27,85	17,32	4 891 746	14,48	54,07	19 187 670	56,79	29,30	298 907	0,88	58,95	33 789 365
1989	9 548 482	27,77	1,46	5 806 583	16,89	18,70	18 722 883	54,45	-2,42	304 672	0,89	1,93	34 382 620
1990	8 746 580	27,84	-8,40	5 107 742	16,26	-12,04	17 180 318	54,69	-8,24	379 116	1,21	24,43	31 413 756
1991	8 732 726	27,62	-0,16	5 361 609	16,96	4,97	17 184 134	54,34	0,02	341 990	1,08	-9,79	31 620 459
1992	8 834 571	24,68	1,17	5 165 881	14,43	-3,65	21 504 689	60,08	25,14	287 845	0,80	-15,83	35 792 986
1993	9 365 538	24,29	6,01	5 445 211	14,12	5,41	23 436 889	60,79	8,99	307 131	0,80	6,70	38 554 769
1994 ⁽¹⁾	11 058 554	25,40	18,08	6 893 229	15,83	26,59	25 163 747	57,79	7,37	429 632	0,99	39,89	43 545 162
1995 ⁽¹⁾	10 968 643	23,59	-0,81	9 146 677	19,67	32,69	25 770 853	55,41	2,41	620 109	1,33	44,33	46 506 282

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

(1) Dados preliminares da Balança Comercial de jan./dez. 1995.

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES POR FATOR AGREGADO - 1980-1995

ANOS	BÁSICOS			INDUSTRIALIZADOS						OPERAÇÕES ESPECIAIS			TOTAL (US\$ mil FOB)
	US\$ mil FOB	Part. %	Var. %	Semimanufaturados			Manufaturados			US\$ mil FOB	Part. %	Var. %	
				US\$ mil FOB	Part. %	Var. %	US\$ mil FOB	Part. %	Var. %				
1980	1 525 496	76,47	-	204 013	10,23	-	235 955	11,83	-	29 385	1,47	-	1 994 849
1981	1 578 294	65,71	3,46	250 316	10,42	22,70	541 587	22,55	129,53	31 827	1,33	8,31	2 402 024
1982	1 140 108	68,07	-27,76	106 669	6,37	-57,39	409 124	24,43	-24,46	19 022	1,14	-40,23	1 674 923
1983	1 012 405	69,20	-11,20	79 971	5,47	-25,03	349 526	23,89	-14,57	21 043	1,44	10,62	1 462 945
1984	966 205	52,45	-4,56	177 247	9,62	121,64	671 435	36,45	92,10	27 086	1,47	28,72	1 841 973
1985	928 902	50,89	-3,86	175 665	9,62	-0,89	698 346	38,26	4,01	22 551	1,24	-16,74	1 825 464
1986	688 996	56,59	-25,83	43 324	3,56	-75,34	472 821	38,84	-32,29	12 339	1,01	-45,28	1 217 480
1987	969 288	59,14	40,68	120 707	7,37	178,61	533 758	32,57	12,89	15 169	0,93	22,94	1 638 922
1988	1 167 554	58,21	20,45	149 328	7,45	23,71	678 177	33,81	27,06	10 573	0,53	-30,30	2 005 632
1989	1 192 665	60,13	2,15	178 327	8,99	19,42	601 886	30,35	-11,25	10 462	0,53	-1,05	1 983 340
1990	1 035 355	55,42	-13,19	203 537	10,90	14,14	618 389	33,10	2,74	10 887	0,58	4,06	1 868 168
1991	939 381	51,98	-9,27	178 801	9,89	-12,15	675 824	37,40	9,29	13 223	0,73	21,46	1 807 229
1992	1 071 499	50,78	14,06	206 641	9,79	15,57	818 940	38,81	21,18	12 959	0,61	-2,00	2 110 039
1993	1 215 226	48,89	13,41	192 241	7,73	-6,97	1 062 836	42,76	29,78	15 548	0,63	19,98	2 485 851
1994 ⁽¹⁾	1 460 149	41,64	20,15	487 515	13,90	153,60	1 537 436	43,84	44,65	21 649	0,62	39,24	3 506 749
1995 ⁽¹⁾	1 439 671	40,36	-1,40	647 327	18,15	32,78	1 461 837	40,98	-4,92	18 511	0,52	-14,49	3 567 346

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

(1) Dados preliminares da Balança Comercial de jan./dez. 1995.

TABELA 4 - PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARANAENSES NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, SEGUNDO O NÍVEL DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO - 1980-1995

ANOS	BÁSICOS (%)	INDUSTRIALIZADOS (%)		OPERAÇÕES ESPECIAIS (%)	TOTAL (%)
		Semimanuf.	Manufaturados		
1980	17,97	8,69	2,61	10,95	9,91
1981	17,69	11,83	4,56	8,51	10,31
1982	13,84	7,44	3,99	7,57	8,30
1983	11,86	4,49	3,10	6,86	6,68
1984	11,10	6,17	4,44	9,18	6,82
1985	10,88	6,37	4,97	8,06	7,12
1986	9,46	1,74	3,81	7,12	5,45
1987	12,08	3,80	3,60	8,07	6,25
1988	12,41	3,05	3,53	3,54	5,94
1989	12,49	3,07	3,21	3,43	5,77
1990	11,84	3,98	3,60	2,87	5,95
1991	10,76	3,33	3,93	3,87	5,72
1992	12,13	4,00	3,81	4,50	5,90
1993	12,98	3,53	4,53	5,06	6,45
1994	13,20	7,07	6,11	5,04	8,05
1995	13,13	7,08	5,67	2,99	7,67

FONTES: Tabelas 1 e 2

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES MENSAIS DO PARANÁ E DO BRASIL - 1994-1995

MESES	PARANÁ			BRASIL			PR/BR (%)	
	1995 (US\$ FOB)	1994 (US\$ FOB)	Var. %	1995 (US\$ FOB)	1994 (US\$ FOB)	Var. %	1995	1994
Janeiro	158 363 292	159 996 977	-1,02	2 980 189 648	2 747 187 653	8,48	5,31	5,82
Fevereiro	172 517 862	185 644 645	-7,07	2 951 705 224	2 778 288 879	6,24	5,84	6,68
Março	250 155 051	278 234 240	-10,09	3 798 681 210	3 350 391 558	13,38	6,59	8,30
Abril	336 237 408	588 757 921	-42,89	3 393 925 048	3 634 841 763	-6,63	9,91	16,20
Mai	346 515 115	400 651 063	-13,51	4 204 778 920	3 862 059 965	8,87	8,24	10,37
Junho	381 477 402	303 557 563	25,67	4 119 904 081	3 727 904 800	10,52	9,28	8,14
Julho	340 205 415	274 952 832	23,73	4 004 041 602	3 738 057 136	7,12	8,50	7,36
Agosto	314 894 861	336 093 259	-6,31	4 558 093 534	4 282 100 334	6,45	6,91	7,85
Setembro	305 287 780	236 940 267	28,85	4 166 886 329	4 162 083 280	0,12	7,33	5,69
Outubro	322 778 628	291 689 006	10,66	4 405 190 260	3 842 498 153	14,64	7,33	7,59
Novembro	334 508 995	229 880 147	45,51	4 047 844 579	3 706 207 709	9,22	8,26	6,20
Dezembro	304 404 267	220 350 998	38,15	3 875 041 979	3 713 540 982	4,35	7,86	5,93
TOTAL	3 567 346 076	3 506 748 918	1,73	46 506 282 414	43 545 162 212	6,80	7,67	8,05

FONTES: MICT/SECEX

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO - 1993-1995

PAÍSES DE DESTINO	1995		1994		1993		VARIACÃO %	
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	95/94	94/93
Países Baixos	705 800 061	19,79	795 926 201	22,70	559 192 634	22,50	-11,32	42,33
Estados Unidos	306 752 362	8,60	270 175 381	7,70	172 556 052	6,94	13,54	56,57
China	281 292 245	7,89	191 159 958	5,45	7 334 305	0,30	47,15	2 506,38
Bélgica	186 870 230	5,24	173 262 732	4,94	119 842 517	4,82	7,85	44,58
Argentina	152 378 424	4,27	176 596 004	5,04	169 467 899	6,82	-13,71	4,21
França	142 660 239	4,00	137 180 962	3,91	122 777 278	4,94	3,99	11,73
Paraguai	139 178 303	3,90	122 682 060	3,50	124 123 220	4,99	13,45	-1,16
Alemanha	126 632 498	3,55	109 909 670	3,13	75 781 080	3,05	15,22	45,04
Reino Unido	109 086 386	3,06	137 712 078	3,93	101 599 534	4,09	-20,79	35,54
Espanha	97 662 145	2,74	77 397 811	2,21	79 027 166	3,18	26,18	-2,06
Itália	95 560 561	2,68	84 096 100	2,40	75 636 584	3,04	13,63	11,18
Japão	94 088 792	2,64	78 297 841	2,23	58 332 772	2,35	20,17	34,23
Rússia, Federação da	61 598 703	1,73	57 147 068	1,63	29 124 172	1,17	7,79	96,22
Arábia Saudita	56 436 341	1,58	44 059 541	1,26	62 550 993	2,52	28,09	-29,56
Coreia do Sul, Rep. da	53 820 773	1,51	22 965 470	0,65	16 492 746	0,66	134,36	39,25
Portugal	51 702 359	1,45	39 096 010	1,11	25 607 046	1,03	32,24	52,68
Irã, Rep. Islâmica do	48 491 589	1,36	18 650 727	0,53	19 413 920	0,78	160,00	-3,93
Hong Kong	46 877 341	1,31	26 796 375	0,76	21 917 307	0,88	74,94	22,26
Uruguai	46 102 695	1,29	61 003 680	1,74	76 794 453	3,09	-24,43	-20,56
Indonésia	40 339 219	1,13	11 326 782	0,32	5 369 532	0,22	256,14	110,95
Romênia	39 829 779	1,12	21 320 092	0,61	12 695 335	0,51	86,82	67,94
Chile	35 655 156	1,00	27 072 032	0,77	28 810 585	1,16	31,70	-6,03
Peru	33 091 591	0,93	27 892 552	0,80	17 627 567	0,71	18,64	58,23
Bangladesh	31 730 171	0,89	21 443 932	0,61	3 252 718	0,13	47,97	559,26
Polônia	28 794 978	0,81	32 626 969	0,93	11 471 064	0,46	-11,74	184,43
Taiilândia	28 420 202	0,80	17 085 537	0,49	3 738 796	0,15	66,34	356,98
Porto Rico	26 909 180	0,75	25 205 757	0,72	22 438 787	0,90	6,76	12,33
Irlanda	26 225 941	0,74	36 943 992	1,05	13 614 878	0,55	-29,01	171,35
Turquia	25 819 978	0,72	17 535 588	0,50	20 144 795	0,81	47,24	-12,95
Demais países	447 537 834	12,55	644 180 016	18,37	429 114 777	17,26	-30,53	50,12
TOTAL	3 567 346 078	100,00	3 508 748 918	100,00	2 485 850 512	100,00	1,73	41,07

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES E BRASILEIRAS, SEGUNDO OS BLOCOS DE DESTINO - 1994-1995

BLOCOS ECONÔMICOS	PARANÁ				Variação %
	1995		1994		
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
União Européia	1 572 815 484	44,09	1 591 525 556	45,38	-1,18
Ásia (Excl. Oriente Médio)	659 233 401	18,48	381 665 948	10,88	72,73
ALADI	482 334 518	13,52	447 876 674	12,77	7,69
Mercosul	337 659 422	9,47	360 281 744	10,27	-6,28
Demais do ALADI	144 675 096	4,06	87 594 930	2,50	65,16
Estados Unidos (Incl. Porto Rico)	333 661 542	9,35	295 381 138	8,42	12,96
Europa Oriental	165 461 206	4,64	129 795 003	3,70	27,48
Demais Blocos	353 839 925	9,92	660 504 599	18,84	-46,43
TOTAL	3 567 346 076	100,00	3 506 748 918	100,00	1,73

BLOCOS ECONÔMICOS	BRASIL				Variação %	PR/BR (%)	
	1995		1994			1995	1994
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %			
União Européia	12 553 150 628	26,99	11 811 654 217	27,13	6,28	12,53	13,47
Ásia (Excl. Oriente Médio)	8 191 693 675	17,61	7 047 427 195	16,18	16,24	8,05	5,42
ALADI	9 975 337 830	21,45	9 745 257 878	22,38	2,36	4,84	4,60
Mercosul	6 153 768 222	13,23	5 921 475 981	13,60	3,92	5,49	6,08
Demais do ALADI	3 821 569 608	8,22	3 823 781 897	8,78	-0,06	3,79	2,29
Estados Unidos (Incl. Porto Rico)	8 797 974 007	18,92	8 950 775 451	20,56	-1,71	3,79	3,30
Europa Oriental	984 655 378	2,12	534 194 409	1,23	84,33	16,80	24,30
Demais Blocos	6 003 470 896	12,91	5 455 853 062	12,53	10,04	5,89	12,11
TOTAL	46 506 282 414	100,00	43 545 162 212	100,00	6,80	7,67	8,05

FORNE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO SEÇÕES E CAPÍTULOS DA NBM - 1993-1995

SEÇÕES E CAPÍTULOS	1995		1994		1993		VARIACÃO %	
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c
Animais vivos e produtos do reino animal	175 971 818	4,93	173 724 259	4,95	193 504 786	7,78	1,29	-10,22
01 - Animais vivos	2 265 065	0,06	859 473	0,02	4 732 915	0,19	163,54	-81,84
02 - Carnes e miúdas	170 042 038	4,77	169 432 448	4,83	184 685 540	7,43	0,36	-8,26
03 - Peixes e crustáceos, moluscos, etc.	131 940	0,00	66 126	0,00	112 682	0,00	99,53	-41,32
04 - Leite de latic.; prod. comest. origem animal	363 258	0,01	137 958	0,00	1 643 946	0,07	163,31	-91,61
05 - Outros prod. origem animal, não especif.	3 169 517	0,09	3 228 254	0,09	2 329 703	0,09	-1,82	38,57
Produtos do reino vegetal	244 179 074	6,84	418 378 974	11,93	256 584 109	10,32	-41,64	63,06
06 - Plantas vivas e produtos de floricultura	17 184	0,00	22 923	0,00	49 432	0,00	-25,04	-53,63
07 - Produtos hortícolas, plantas, etc., comest.	508 039	0,01	278 603	0,01	228 562	0,01	82,35	21,89
08 - Frutas; cascas de cítricos e de melões	41 893	0,00	110 700	0,00	138 631	0,01	-62,16	-20,15
09 - Café, chá, mate e especiarias	54 193 718	1,52	81 265 115	2,32	48 951 704	1,97	-33,31	66,01
10 - Cereais	2 595 217	0,07	600 894	0,02	283 641	0,01	331,89	111,85
11 - Prod. ind. moag.; malte; amidos e fécula; etc.	6 222 510	0,17	3 199 847	0,09	4 949 224	0,20	94,46	-35,35
12 - Sementes e frutos oleagin.; grãos; etc.	177 310 178	4,97	331 413 300	9,45	200 803 868	8,08	-46,50	65,04
13 - Gomas, resinas e outros e extração vegetal	2 358 912	0,07	1 370 302	0,04	320 751	0,01	72,15	327,22
14 - Mat. p/ trançaria e prod. de orig. veg. n/espec.	931 423	0,03	117 290	0,00	858 296	0,03	694,12	-86,33
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	491 428 647	13,78	362 017 303	10,32	89 381 075	3,60	35,75	305,03
15 - Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	491 428 647	13,78	362 017 303	10,32	89 381 075	3,60	35,75	305,03
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	1 353 624 846	37,94	1 194 258 495	34,06	962 162 556	38,71	13,34	24,12
16 - Preparações: carne, peixe, crust., moluscos, etc.	1 058 330	0,03	611 172	0,02	464 405	0,02	73,16	31,60
17 - Açúcares e produtos de confeitaria	32 680 612	0,92	11 209 161	0,32	9 549 372	0,38	191,55	17,38
18 - Cacau e suas preparações	1 095 679	0,03	1 258 480	0,04	1 599 051	0,06	-12,94	-21,30
19 - Preparações à base de cereais, farinhas, etc.	1 352 005	0,04	1 069 212	0,03	851 742	0,03	26,45	25,53
20 - Preparações de prod. hortícolas, de frutas, etc.	4 514 572	0,13	2 339 403	0,07	1 825 455	0,07	92,98	28,15
21 - Preparações alimentícias diversas	207 249 154	5,81	167 678 984	4,78	102 066 667	4,11	23,60	64,28
22 - Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2 286 970	0,06	1 672 404	0,05	2 482 942	0,10	36,75	-32,64
23 - Resíduos das ind. aliment.; alimentos p/ animais	944 842 728	26,49	851 445 816	24,28	737 089 320	29,65	10,97	15,51
24 - Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufat.	158 544 796	4,44	156 973 863	4,48	106 233 602	4,27	1,00	47,76
Produtos minerais	43 040 338	1,21	53 967 372	1,54	74 108 588	2,98	-20,25	-27,18
25 - Sal, enxofre, terras, pedras, gesso, cal, cimento	386 808	0,01	503 908	0,01	1 747 331	0,07	-23,24	-71,16
26 - Minérios, escórias e cinzas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
27 - Combustíveis, óleos e ceras minerais, etc.	42 653 530	1,20	53 463 464	1,52	72 361 257	2,91	-20,22	-26,12
Produtos da ind. química e conexas	49 805 866	1,40	43 196 358	1,23	45 100 901	1,81	15,30	-4,22
28 - Produtos químicos inorgânicos, etc.	5 285 301	0,15	1 889 688	0,05	2 446 591	0,10	179,69	-22,76
29 - Produtos químicos orgânicos	12 010 650	0,34	11 960 944	0,34	5 409 475	0,22	0,42	121,11
30 - Produtos farmacêuticos	339 995	0,01	576 760	0,02	162 043	0,01	-41,05	255,93
31 - Adubos ou fertilizantes	4 841 757	0,14	2 544 239	0,07	2 796 892	0,11	90,30	-9,03
32 - Extratos tanantes, mat. corantes, tintas, etc.	281 109	0,01	153 890	0,00	45 242	0,00	82,67	240,15
33 - Óleos essenciais; prod. perfum. Atocador, etc.	1 993 443	0,06	1 224 551	0,03	1 306 999	0,05	62,79	-6,31
34 - Sabões, agentes org. superf., ceras artif., etc.	7 918 906	0,22	9 846 994	0,28	11 750 642	0,47	-19,58	-16,20
35 - Mat. albuminóides, colas, enzimas, etc.	3 990 883	0,11	3 687 127	0,11	7 814 228	0,31	8,24	-52,82
36 - Pólvoras e explosivos, fósforos, etc.	4 288 409	0,12	4 532 195	0,13	6 806 084	0,27	-5,38	-33,41
37 - Produtos para fotografia e cinematografia	42 117	0,00	0	0,00	0	0,00
38 - Produtos diversos das indústrias químicas	8 813 296	0,25	6 779 970	0,19	6 562 705	0,26	29,99	3,31
Plásticos, borracha e suas obras	9 293 466	0,26	8 681 185	0,25	7 519 995	0,30	7,05	15,46
39 - Plásticos e suas obras	7 889 581	0,22	6 534 402	0,19	5 303 952	0,21	20,74	23,20
40 - Borracha e suas obras	1 403 805	0,04	2 146 783	0,06	2 215 143	0,09	-34,60	-3,09
Pele, couros, peleteria e obras	87 958 288	2,47	73 930 414	2,11	56 560 469	2,28	18,97	30,71
41 - Peles, excl. pelét. (peles c/ pêlos) e outros	85 347 572	2,39	71 288 885	2,03	54 521 003	2,19	19,72	30,75
42 - Obras de couro, art. de viagem, bolsas, etc.	2 610 716	0,07	2 641 529	0,08	2 039 466	0,08	-1,17	29,52

continua

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO SEÇÕES E CAPÍTULOS DA NBM - 1993-1995

SEÇÕES E CAPÍTULOS	1995		1994		1993		VARIACÃO %	
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c
43 - Peleteria e suas obras, peleteria artificial	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Madeira, cortiça e suas obras	255 191 936	7,15	248 617 316	7,09	187 159 304	7,53	2,64	32,84
44 - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	255 190 687	7,15	248 607 837	7,09	187 099 465	7,53	2,65	32,87
45 - Cortiça e suas obras	1 249	0,00	290	0,00	2 028	0,00	330,69	-85,70
46 - Obras de espartaria ou de cestaria	0	0,00	9 189	0,00	57 811	0,00	-100,00	-84,11
Pasta de madeira, papel e suas obras	212 968 229	5,97	173 860 397	4,96	130 576 581	5,25	22,49	33,15
47 - Pastas de madeira, etc.; desp. e aparas papel	848 309	0,02	493 529	0,01	435 832	0,02	71,89	13,24
48 - Papel/cartão; obras de pasta celulósica, etc.	212 059 824	5,94	173 090 032	4,94	129 160 906	5,20	22,51	34,01
49 - Livros, jornais, gravuras; textos, plantas; etc.	60 098	0,00	276 836	0,01	979 843	0,04	-78,29	-71,75
Matérias têxteis e suas obras	125 057 748	3,51	69 337 720	1,98	53 097 454	2,14	80,36	30,59
50 - Seda	36 626 553	1,03	40 345 077	1,15	32 116 059	1,29	-9,22	25,62
51 - Lã, pêlos, fios e tecidos de crina	0	0,00	0	0,00	0	0,00
52 - Algodão	76 051 962	2,13	12 936 520	0,37	9 130 801	0,37	487,89	41,68
53 - Outras fibras têxteis veg.; fio de papel, etc.	1 707 263	0,05	960 049	0,03	1 248 378	0,05	77,83	-23,10
54 - Filamentos sintéticos ou artificiais	2 618 011	0,07	2 199 961	0,07	2 285 065	0,09	8,18	5,90
55 - Fibras sintéticas/artificiais, descontinuas	0	0,00	19 966	0,00	15 134	0,00	-100,00	31,93
56 - Pastas, feltros e falsos tecidos; cordoaria	4 967 491	0,14	4 761 454	0,14	3 091 868	0,12	4,33	54,00
57 - Tapetes/revest. p/ pavim. de mat. têxteis	0	0,00	1 612	0,00	124	0,00	-100,00	1 200,00
58 - Tecidos especiais, rendas, tapeçarias, etc.	245 885	0,01	42 210	0,00	28 494	0,00	482,53	48,14
59 - Tecidos impregnados, revestidos, etc.	249 811	0,01	73 499	0,00	27 626	0,00	239,88	166,05
60 - Tecidos de malha	0	0,00	25 403	0,00	15 949	0,00	-100,00	59,28
61 - Vestuário e seus acessórios, de malha	871 344	0,02	1 331 269	0,04	1 749 590	0,07	-34,55	-23,91
62 - Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	273 526	0,01	4 739 542	0,14	2 143 966	0,09	-94,23	121,06
63 - Outros artefatos têxteis confeccionados, etc.	1 445 902	0,04	1 681 158	0,05	1 244 400	0,05	-13,99	35,10
Calçados, chapéus, etc.	9 624 255	0,27	20 790 353	0,59	21 306 390	0,86	-53,71	-2,42
64 - Calçados, polainas, artef. semelh. e s/ partes	9 204 019	0,26	20 364 069	0,58	21 165 936	0,85	-54,80	-3,79
65 - Chapéus e artef. de uso semelh. e s/ partes	418 356	0,01	424 335	0,01	105 859	0,00	-1,41	300,85
66 - Guarda-chuvas, sombrinhas, bengalas, etc.	1 880	0,00	562	0,00	34 550	0,00	234,52	-98,37
67 - Penas e penugem prepar., e suas obras, etc.	0	0,00	1 387	0,00	45	0,00	-100,00	2 982,22
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	35 586 026	1,00	30 062 519	0,86	32 732 367	1,32	18,37	-8,16
68 - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, etc.	8 244 682	0,23	6 623 867	0,19	7 150 553	0,29	24,47	-7,37
69 - Produtos cerâmicos	27 143 768	0,76	23 175 035	0,66	24 943 123	1,00	17,13	-7,09
70 - Vidro e suas obras	197 576	0,01	263 617	0,01	638 691	0,03	-25,05	-58,73
Pérolas naturais, pedras preciosas, etc.	927 053	0,03	382 173	0,01	7 056	0,00	142,57	5 316,28
71 - Pérolas, pedras e met. prec.; moedas; etc.	927 053	0,03	382 173	0,01	7 056	0,00	142,57	5 316,28
Metais comuns e suas obras	19 114 388	0,54	13 462 936	0,38	23 375 256	0,94	41,98	-42,41
72 - Ferro fundido, ferro e aço	2 546 939	0,07	3 030 886	0,09	16 465 083	0,66	-15,97	-81,59
73 - Obras de ferro fundido, ferro ou aço	6 849 662	0,19	6 165 117	0,18	3 463 218	0,14	11,10	78,02
74 - Cobre e suas obras	565 375	0,02	452 687	0,01	181 260	0,01	24,89	149,74
75 - Níquel e suas obras	698	0,00	0	0,00	1 663	0,00	..	-100,00
76 - Alumínio e suas obras	1 296 101	0,04	858 268	0,02	804 287	0,03	51,01	6,71
78 - Chumbo e suas obras	1 320 235	0,04	9 815	0,00	334	0,00	13 351,20	2 838,62
79 - Zinco e suas obras	661	0,00	383	0,00	0	0,00	72,58	..
80 - Estanho e suas obras	0	0,00	0	0,00	575 910	0,02	..	-100,00
81 - Outros metais comuns e suas obras	0	0,00	254	0,00	0	0,00	-100,00	..
82 - Ferramentas, artef. cutelaria e talheres, etc.	2 829 897	0,08	2 538 628	0,07	1 613 584	0,06	11,47	57,33
83 - Obras diversas de metais comuns	3 704 820	0,10	406 898	0,01	269 917	0,01	810,50	50,75
Máquinas e aparelhos, material elétrico	310 815 039	8,71	280 993 823	8,01	205 137 911	8,25	10,61	36,98
84 - Caldeiras, máq., apar. e instr. mecânicos, etc.	280 883 366	7,87	251 181 092	7,16	183 791 387	7,39	11,83	36,67

continua

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO SEÇÕES E CAPÍTULOS DA NBM - 1993-1995

SEÇÕES E CAPÍTULOS	conclusão							
	1995		1994		1993		VARIAÇÃO %	
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c
85 - Máquinas, aparelhos e material elétrico, etc.	29 931 673	0,84	29 812 731	0,85	21 346 524	0,86	0,40	39,66
Material de transporte	86 409 329	2,42	291 073 793	8,30	109 826 232	4,42	-70,31	165,03
86 - Veículos e material para vias férreas, etc.	9 599	0,00	22 030	0,00	19 565	0,00	-56,43	12,60
87 - Veículos automóveis, tratores, ciclos, etc.	86 382 735	2,42	94 778 979	2,70	109 805 227	4,42	-8,86	-13,68
88 - Aeronaves, outros apar. aéreos/espac. e parte	0	0,00	15 000	0,00	0	0,00	-100,00	..
89 - Embarcações e estruturas flutuantes	16 995	0,00	196 257 784	5,60	1 440	0,00	-99,99	13 628 912,78
Instrumentos e aparelhos científicos	7 687 911	0,22	3 673 081	0,10	1 042 363	0,04	109,30	252,38
90 - Instr. apar. ótica, foto, precisão, médicos, etc.	7 685 927	0,22	3 667 030	0,10	1 033 349	0,04	109,60	254,87
91 - Relógios e aparelhos semelhantes e s/ partes	1 984	0,00	6 051	0,00	5 764	0,00	-67,21	4,98
92 - Instrumentos musicais, s/ partes e acessórios	0	0,00	0	0,00	3 250	0,00	..	-100,00
Armas e munições; s/partes e acessórios	0	0,00	381	0,00	0	0,00	-100,00	..
93 - Armas e munições; s/partes e acessórios	0	0,00	381	0,00	0	0,00	-100,00	..
Marcadorias e produtos diversos	30 150 734	0,85	24 688 186	0,70	21 088 973	0,85	22,13	17,07
94 - Móveis, mobil. médico-cirúrg., colchões, etc.	29 028 045	0,81	23 304 471	0,66	19 312 444	0,78	24,56	20,67
95 - Brinquedos, jogos, art. p/ divertim. e esporte	570 352	0,02	553 722	0,02	897 422	0,04	3,00	-38,30
96 - Obras diversas	552 337	0,02	829 993	0,02	879 107	0,04	-33,45	-5,59
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0	0,00	2 949	0,00	30 648	0,00	-100,00	-90,38
97 - Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0	0,00	2 949	0,00	30 648	0,00	-100,00	-90,38
Transações especiais	18 511 065	0,52	21 648 931	0,62	15 548 398	0,63	-14,49	39,24
TOTAL GERAL	3 567 346 076	100,00	3 506 748 918	100,00	2 485 850 512	100,00	1,73	41,07

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTAS: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

O capítulo 77 é reservado para utilização futura, segundo as normas de Descrição do Sistema Harmonizado.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO OS PRODUTOS EXPORTADOS - 1994-1995

PRODUTOS	1995		1994		VAR. % (a/b)	PRINCIPAL IMPORTADOR 1995	
	Valor (a) (US\$ FOB)	Part. %	Valor (b) (US\$ FOB)	Part. %		País	Part. % no Prod.
Farelo da extração do óleo de soja	899 279 852	25,21	809 822 713	23,09	11,05	Países Baixos	53,94
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	457 742 764	12,83	340 526 991	9,71	34,42	China	54,96
Café solúvel	186 120 729	5,22	144 489 732	4,12	28,81	Rússia	31,50
Soja, mesmo triturada	175 932 701	4,93	330 606 791	9,43	-46,78	Países Baixos	66,59
Cigarros de fumo (tabaco), exceto os feitos à mão	148 882 897	4,17	142 204 459	4,06	4,70	Bélgica	82,04
Bombas injetoras, para motor de ignição p/ compres.	115 346 313	3,23	103 786 708	2,96	11,14	Estados Unidos	89,65
Carne de galo, frango, galinha, int., congelada	76 508 222	2,14	65 096 397	1,86	17,53	Arábia Saudita	61,43
Algodão não cardado nem penteado	72 849 895	2,04	4 409 817	0,13	1 551,99	Portugal	18,32
Carne de galo, frango, galinha, em ped., cong.	63 857 041	1,79	55 570 612	1,58	14,91	Japão	51,96
Outras madelras compens., face mad. n/conll., esp. 6mm	61 178 033	1,71	77 276 604	2,20	-20,83	Reino Unido	33,54
Papel/cartão p/ cobertura "Kraftliner", cru em rolo/fls.	56 496 246	1,58	52 499 524	1,50	7,61	Itália	28,53
Couro/pele bovino int./meio curt. cromo, úmido, flor Integr.	53 955 710	1,51	38 048 683	1,09	41,81	Portugal	34,46
Resíduos sólidos da extr. da gord/óleo de outros vegetais	40 780 360	1,14	37 970 098	1,08	7,40	Países Baixos	56,68
Papel couchê leve, p/ impr. livros, etc. fibra 10% proc. mec.	40 706 640	1,14	8 431	0,00	482 721,02	Estados Unidos	30,10
Outros papéis/cart., p/imprim./escr., fibra 10% proc. mec.	38 223 128	1,07	59 310 534	1,69	-35,55	França	27,50
Café não torrado, não descafeinado, em grão	36 280 259	1,02	67 398 534	1,92	-46,17	Argentina	18,85
Fio de seda, para venda a retalho	32 505 426	0,91	33 454 293	0,95	-2,84	Japão	48,59
Outras madelras compens., face outras mad., esp. 6mm	31 205 146	0,87	25 171 000	0,72	23,97	Reino Unido	27,33
"Gasóleo" (óleo diesel)	29 809 917	0,84	25 370 256	0,72	17,50	Paraguai	100,00
Compressor de gases, deslocam. alternativo, de pistão	24 494 610	0,69	10 187 047	0,29	140,45	Argentina	36,80
Outras obras de marcenaria/carpintaria p/ construções	24 056 221	0,67	19 844 256	0,57	21,23	Estados Unidos	76,22
Outras partes de motor a diesel/semidiesel	23 756 374	0,67	18 579 105	0,53	27,87	Alemanha	76,26
Outros extratos/essências/concentrados de café	20 750 054	0,58	22 615 942	0,64	-8,25	Japão	98,24
Óleo de soja, refinado	19 819 548	0,56	4 178 988	0,12	374,27	China	42,39
Couro/pele bovinos, curt. cromo c/ flor integ., s/ acabam.	19 528 265	0,55	22 701 708	0,65	-13,98	Estados Unidos	21,97
Tratores agrícolas, de 4 rodas	18 883 516	0,53	13 414 787	0,38	40,77	Argentina	23,63
Papel/cart., c/ uma cam. exter. branq. n/revest. em rl/fls.	17 977 355	0,50	23 771 943	0,68	-24,38	Argentina	58,41
Qq. out. azulajo, etc. de cerâm. vidr., n/decor., lado=7cm	15 821 317	0,44	13 895 100	0,40	13,86	Estados Unidos	34,47
Açúcar refinado, de cana/beterraba	15 182 808	0,43	9 762 688	0,28	55,52	Argentina	42,11
Ônibus c/motor, ignição p/ compressão, cap. 20 pass.	15 083 195	0,42	30 384 827	0,87	-50,36	Peru	62,46
Colhedeiças combinadas	14 785 948	0,41	12 321 027	0,35	20,01	Argentina	28,18
Outras carnes de suíno, congeladas	13 913 363	0,39	8 220 404	0,23	69,25	Hong Kong	89,68
Açúcar cristal, de cana, em bruto	12 739 546	0,36	0	0,00	..	Itália	26,47
Madeira de "pinus", serr. longit. cort. em fls. esp. 6mm	12 433 961	0,35	5 216 112	0,15	138,38	Marrocos	46,37
Qualquer out. madeira serr. longit./cort. em fls. esp. 6mm	12 410 437	0,35	10 087 500	0,29	23,03	Japão	28,28
Partes de bombas para líquidos	12 280 076	0,34	8 188 403	0,23	49,97	Alemanha	52,70
Outros tratores rodoviários, p/ semi-reboques	11 985 958	0,34	17 603 051	0,50	-31,91	Paraguai	36,56
Chassis c/motor, p/ônibus e microônibus	11 168 030	0,31	8 586 072	0,24	30,07	Venezuela	22,45
Demais produtos	632 615 195	17,73	834 167 781	23,79	-24,16		
TOTAL	3 567 346 076	100,00	3 506 748 918	100,00	1,73		

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/GEE.

TABELA 10 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES DOS PRODUTOS DO COMPLEXO SOJA - 1994-1995

PRODUTOS	1995			1994			Variação %	
	US\$ mil FOB	Part. %	Volume (t)	US\$ mil FOB	Part. %	Volume (t)	Valor	Volume
Farelo de soja	899 280	25,21	5 148 017	809 823	23,09	4 306 799	11,05	19,53
Óleo de soja	457 743	12,83	772 310	340 527	9,71	620 546	34,42	24,46
Soja em grão	175 933	4,93	794 117	330 607	9,43	1 341 740	-46,78	-40,81
Total do complexo	1 532 956	42,97	6 714 443	1 480 957	42,23	6 269 086	3,51	7,10
TOTAL GERAL	3 567 346	100,00	...	3 506 749	100,00	...	1,73	...

FONTE: MICT/SECEX

TABELA 11 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO AS EMPRESAS EXPORTADORAS - 1994-1995

EMPRESAS	1995		1994		VARIACÃO %
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Robert Bosch Ltda.	159 535 709	4,47	136 851 605	3,90	16,58
Philip Morris Marketing S.A.	158 747 847	4,45	157 094 573	4,48	1,05
Ovetril Óleos Vegetais Treze Tilias Ltda.	145 004 421	4,06	183 598 209	5,24	-21,02
Moinho Fluminense S.A. Indústrias Gerais	137 454 536	3,85	0	0,00	..
Clampar Produtos Agrícolas Ltda.	135 950 947	3,81	77 212 993	2,20	76,07
Sadla Trading S.A. (Exportação e Importação)	128 838 144	3,61	60 010 951	1,71	114,69
Companhia Cacique de Café Solúvel	120 980 516	3,39	85 128 588	2,43	42,12
Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda.	119 802 302	3,36	52 892 821	1,51	126,50
Brasway S.A. Indústria e Comércio	108 933 078	3,05	145 333 044	4,14	-25,05
Companhia Iguazu de Café Solúvel	91 070 052	2,55	81 977 179	2,34	11,09
Indústrias Gessy Lever Ltda.	87 589 490	2,46	137 656 644	3,93	-36,37
Cargill Agrícola S.A.	87 508 453	2,45	35 509 011	1,01	146,44
Refinadora de Óleos Brasil S.A.	77 325 213	2,17	27 789 384	0,79	178,25
Inpapel Indústria de Papel Arapoti S.A.	71 658 713	2,01	59 312 077	1,69	20,82
IKPC PAR S.A.	71 478 140	2,00	47 513 096	1,35	50,44
Ceval Agroindustrial S.A.	63 239 028	1,77	91 894 977	2,62	-31,18
Volvo do Brasil Motores e Veículos S.A.	62 504 325	1,75	84 495 021	2,41	-26,03
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	55 634 772	1,56	67 745 144	1,93	-17,88
Cooperativa Central Agrop. Campos Gerais Ltda.	51 377 557	1,44	21 666 846	0,62	137,13
Eximcoop S.A. Exp. e Imp. de Cooperativas Brasil	46 957 284	1,32	52 734 573	1,50	-10,96
Imcopa Imp., Exp. e Indústria de Óleos Ltda.	41 463 067	1,16	3 909 960	0,11	960,45
New Holland Latino-Americana Ltda.	39 123 511	1,10	31 067 150	0,89	25,93
Olvepar Óleos Vegetais Paraná S.A. Ind. e Com.	37 737 463	1,06	23 243 057	0,66	62,36
Cocamar Coop. de Cafeic. e Agrop. de Maringá Ltda.	37 722 881	1,06	69 474 176	1,98	-45,70
Comércio e Indústrias Brasileiras Colnbra S.A.	34 342 153	0,96	55 735 261	1,59	-38,38
Sipal S.A. Indústria, Comércio e Agropecuária	29 210 535	0,82	0	0,00	..
Itatrading Itamarati Trading S.A.	27 527 573	0,77	0	0,00	..
Ceval Centro Oeste S.A.	27 489 252	0,77	41 171 343	1,17	-33,23
Incepa Indústria Cerâmica Paraná S.A.	22 718 386	0,64	19 778 601	0,56	14,86
Caramuru Óleos Vegetais Ltda.	20 386 248	0,57	5 136 791	0,15	296,87
Nippondenso Compressores Ltda.	18 853 057	0,53	2 243 015	0,06	740,52
Agrícola Sperafico Ltda.	18 517 190	0,52	29 391 742	0,84	-37,00
Cooperativa Agropecuária Três Fronteiras Ltda.	18 148 881	0,51	15 288 923	0,44	18,71
Berneck e Companhia	16 190 720	0,45	15 167 413	0,43	6,75
Arbi Trading S.A.	16 189 343	0,45	22 202 175	0,63	-27,08
Emilio Romani S.A.	15 188 358	0,43	9 762 688	0,28	55,58
Kanebo Silk do Brasil S.A. Indústria de Seda	15 042 770	0,42	16 515 809	0,47	-8,92
Demais empresas	1 149 904 161	32,23	1 540 242 080	43,92	-25,34
TOTAL	3 567 346 076	100,00	3 506 748 918	100,00	1,73

FONTE: MICT/SECEX

TABELA 12 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES E BRASILEIRAS, TOTAL E PARA O MERCOSUL - 1990-1995

DESTINO	BRASIL		PARANÁ		PR/BR %
	US\$ mil FOB	Part. %	US\$ mil FOB	Part. %	
1990	31 413 756	100,00	1 868 168	100,00	5,95
Argentina	645 130	2,05	16 621	0,89	2,58
Paraguai	380 484	1,21	45 755	2,45	12,03
Uruguai	294 621	0,94	14 755	0,79	5,01
Mercosul	1 320 245	4,20	77 131	4,13	5,84
1991	31 620 459	100,00	1 807 229	100,00	5,72
Argentina	1 476 170	4,67	61 073	3,38	4,14
Paraguai	496 114	1,57	53 065	2,94	10,70
Uruguai	337 068	1,07	16 702	0,92	4,96
Mercosul	2 309 352	7,30	130 840	7,24	5,67
1992	35 861 525	100,00	2 110 055	100,00	5,88
Argentina	3 039 813	8,48	127 538	6,04	4,20
Paraguai	543 320	1,52	53 943	2,56	9,93
Uruguai	514 150	1,43	46 300	2,19	9,01
Mercosul	4 097 283	11,43	227 781	10,80	5,56
1993	38 596 965	100,00	2 485 851	100,00	6,44
Argentina	3 658 779	9,48	169 468	6,82	4,63
Paraguai	960 652	2,49	124 123	4,99	12,92
Uruguai	775 810	2,01	76 794	3,09	9,90
Mercosul	5 395 241	13,98	370 385	14,90	6,87
1994	43 545 162	100,00	3 506 749	100,00	8,05
Argentina	4 135 864	9,50	176 596	5,04	4,27
Paraguai	1 053 623	2,42	122 682	3,50	11,64
Uruguai	731 988	1,68	61 004	1,74	8,33
Mercosul	5 921 476	13,60	360 282	10,27	6,08
1995	46 506 282	100,00	3 567 346	100,00	7,67
Argentina	4 041 136	8,69	152 378	4,27	3,77
Paraguai	1 300 733	2,80	139 178	3,90	10,70
Uruguai	811 899	1,75	46 103	1,29	5,68
Mercosul	6 153 768	13,23	337 659	9,47	5,49

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

TABELA 13 - TAXA DE CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES PARANAENSES E BRASILEIRAS, TOTAL E PARA O MERCOSUL - 1990-1994

DESTINO	BRASIL (%)					PARANÁ (%)				
	95/94	94/93	93/92	92/91	95/91	95/94	94/93	93/92	92/91	95/91
Argentina	-2,29	13,04	20,36	105,93	173,76	-13,71	4,21	32,88	108,83	149,50
Paraguai	23,45	9,68	76,81	9,52	162,18	13,45	-1,16	130,10	1,65	162,28
Uruguai	10,92	-5,65	50,89	52,54	140,87	-24,43	-20,56	65,86	177,21	13,20
Mercosul	3,92	9,75	31,68	77,42	166,47	-6,28	-2,73	62,61	74,09	158,07
TOTAL	6,80	12,82	7,63	13,41	47,08	1,73	41,07	17,81	16,76	97,39

FONTE: Tabela 9

TABELA 14 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES COM DESTINO À ARGENTINA, SEGUNDO PRODUTOS EXPORTADOS -1993-1995

PRODUTOS	1995		1994		1993		VARIACÃO %		
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c	a/c
Outros papéis/cartões kraft, exc. p/ escrita/impress., etc.	11 144 405	7,31	0	0,00	0	0,00
Papel/cart. c/ cam. ext. branq. n/ revest. rolo/fils.	10 499 723	6,89	9 812 471	5,56	9 470 848	5,59	7,00	3,61	10,86
Compressor de gases de desloc. altern. pistão	9 014 887	5,92	3 837 208	2,17	2 648 934	1,56	134,93	44,86	240,32
Café não torrado, não descaf., em grão	6 837 936	4,49	18 366 128	10,40	10 108 295	5,96	-62,77	81,69	-32,35
Açúcar refinado, de cana/beterraba	6 393 938	4,20	1 416 685	0,80	0	0,00	351,33
Tratores agrícolas de 4 rodas	4 461 813	2,93	5 500 905	3,11	1 878 136	1,11	-18,89	192,89	137,57
Outros tratores rodov. para semi-reboques	4 374 900	2,87	6 269 600	3,55	3 909 022	2,31	-30,22	60,39	11,92
Outros pap./cart. p/ escrit./imprim., etc. cont. >10% fib.	4 297 592	2,82	2 329 206	1,32	230 322	0,14	84,51	911,28	1 765,91
Papel/cart. p/cobert. "kraft". cru, em rolo/fils.	4 257 309	2,79	2 556 381	1,45	2 277 510	1,34	66,54	12,24	86,93
Colhedeiras combinadas	4 166 156	2,73	6 411 184	3,63	2 021 756	1,19	-35,02	217,11	106,07
Papel de jornal s/ linha d'água r/fils. peso <=54g/m ²	4 093 402	2,69	3 142 482	1,78	4 519 853	2,67	30,26	-30,47	-9,44
Outros papéis/cartões, de camada múltipla, revest. c/ caulim	4 004 948	2,63	1 816 977	1,03	1 024 931	0,60	120,42	77,28	290,75
Carne de galo, frango, galinha, não cort., congelados	3 458 198	2,27	3 411 980	1,93	2 153 983	1,27	1,35	58,40	60,55
Oq. out. papel/cartão, cuchê, p/ imprim./escrever, fibra>10% p.m.	3 033 222	1,99	317 523	0,18	1 024 931	0,60	855,28	-69,02	195,94
Congeladores (freezers) horizontais, cap. <=800 litros	3 026 381	1,99	2 004 870	1,14	7 215 480	4,26	50,95	-72,21	-58,06
Caminhão c/ motor pistão, ign. compress., cap. >20t	2 906 000	1,91	3 270 200	1,85	2 181 755	1,29	-11,14	49,89	33,20
Outras madeiras compens. c/ face de mad. não coníferas	2 429 784	1,59	3 267 427	1,85	2 739 447	1,62	-25,64	19,27	-11,30
Mad. de pinho serr. longit. cort. em fils. espes. >6mm	2 420 754	1,59	3 266 228	1,85	2 858 820	1,69	-25,89	14,25	-15,32
Peróxido de hidrogênio (água oxigenada)	2 222 591	1,46	891 102	0,50	1 089 775	0,64	149,42	-18,23	103,95
Refrigeradores de compress. de uso doméstico	1 988 038	1,30	1 487 879	0,84	4 699 215	2,77	33,62	-68,34	-57,69
Instalações frigoríf. ind. c/ elementos não reunidos	1 958 472	1,29	1 971 709	1,12	806 982	0,48	-0,67	144,33	142,69
Papel cuchê leve, p/imprim. livros, etc. fibra >10% proc. mec.	1 888 423	1,24	0	0,00	0	0,00
Bombas injetoras para motor de comb. interna	1 681 831	1,10	6 902 517	3,91	3 567 405	2,11	-75,63	93,49	-52,86
Mad. cerejeira, fis. p/ compens., etc. espes. <=6mm	1 451 582	0,95	1 104 174	0,63	318 244	0,19	31,46	246,96	356,12
Trifluralina	1 397 310	0,92	43 000	0,02	0	0,0	3 149,56

continua

TABELA 14 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES COM DESTINO À ARGENTINA, SEGUNDO PRODUTOS EXPORTADOS -1993-1995

PRODUTOS	conclusão								
	1995		1994		1993		VARIAÇÃO %		
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c	a/c
Semimanuf. ferro/aço, c<0,25%, sec. transv. quadr. vaz.l <2xe	1 300 000	0,85	1 134 792	0,64	829 945	0,49	14,56	36,73	56,64
Outros falsos tecidos, mesmo impregnados/revestidos, etc.	1 161 548	0,76	678 594	0,38	256 787	0,15	71,17	164,26	352,34
Congeladores (freezers) verticais, cap. <=900 litros	1 064 121	0,70	1 469 330	0,83	3 238 330	1,91	-27,58	-54,63	-67,14
Bicos injetores p/ motor diesel ou semidiesel	1 028 729	0,68	1 139 999	0,65	856 633	0,51	-9,76	33,08	20,09
Qualquer outro herbicida	934 327	0,61	0	0,00	272 840	0,16	..	-100,00	242,45
Outros aparelhos p/ filtrar/depurar água	895 526	0,59	0	0,00	0	0,00
Carne de galo, frango, galinha, não cort., frescos/refrig.	878 974	0,58	17 238 845	9,76	20 314 495	11,99	-94,90	-15,14	-95,67
Tecido de lâmina sintética, s/ fio de borracha	871 944	0,57	413 447	0,23	0	0,00	110,90
Outras máq. e aparelhos p/ colheita e p/ debulha	825 058	0,54	1 605 024	0,91	499 271	0,29	-48,60	221,47	65,25
Outras papéis/cart. n/rev. em r./fils. peso <=150g/m ²	823 895	0,54	1 019 034	0,58	570 485	0,34	-19,15	78,63	44,42
Féculas de mandioca	812 063	0,53	697 260	0,39	444 835	0,26	16,46	56,75	82,55
Carne de galo, frango, galinha, em ped., congel.	797 539	0,52	1 216 758	0,69	1 301 095	0,77	-34,45	-6,48	-38,70
Acumulador elétr., de chumbo, p/ arranque motor pistão	797 258	0,52	70 574	0,04	0	0,00	1 029,68
Vitrinas, balcões, móveis e semelhantes p/ prod. de frio	767 615	0,50	1 252 445	0,71	1 599 553	0,94	-38,71	-21,70	-52,01
Cabos c/armadura metálica de proteção, 80V < tensão <=1KV	765 665	0,50	0	0,00	0	0,00
Outros papéis/cartões n/revest. em r./fils. 150 <p<225g/m ²	727 196	0,48	385 747	0,22	143 185	0,08	88,52	169,40	407,87
Oxigênio	714 455	0,47	60 045	0,03	0	0,00	1 089,87
Papel p/imprim. livros, etc. fibra >10%, c/ s/ linha d'água	706 461	0,46	22 622	0,01	5 982	0,00	3 022,89	278,17	11 709,78
Outras roldanas/tampas, acess. p/ embalagem, de metal comum	703 226	0,46	4	0,00	0	0,00	17 580 550,00
Milho para semeadura (sementeira)	680 248	0,45	0	0,00	0	0,00
Dq. out. papel/cartão, couchê, fibra <=10% proc. mec. p>150g/m ²	669 861	0,44	0	0,00	2 270 719	1,34	..	-100,00	-70,50
Demais	31 043 120	20,37	58 793 648	33,29	70 118 100	41,38	-47,20	-16,15	-55,73
TOTAL	152 378 424	100,00	176 596 004	100,00	169 467 899	100,00	-13,71	4,21	-10,08

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

TABELA 15 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES COM DESTINO AO PARAGUAI, SEGUNDO OS PRODUTOS EXPORTADOS - 1993-1995

PRODUTOS	1995		1994		1993		VARIACÃO %		
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c	a/c
Óleos combustíveis - "Gasóleo" (Óleo diesel)	29 809 917	21,42	24 282 886	19,79	21 629 320	17,43	22,76	12,27	37,82
Cigarros de fumo (tabaco), exceto os feitos à mão	22 302 716	16,02	26 725 708	21,78	24 103 471	19,42	-16,55	10,88	-7,47
Outros tratores rodov. p/ semi-reboques	4 382 398	3,15	5 034 407	4,10	1 429 875	1,15	-12,95	252,09	206,49
Chapas ondul. de fibrocimento (amianto-cimento)	4 188 325	3,0%	2 709 149	2,21	3 797 466	3,06	54,60	-28,66	10,29
Papel de jorn. s/filha d'água em rl./fls. p. <=54g/m ²	3 614 100	2,60	2 647 800	2,16	4 327 650	3,49	36,49	-38,82	-16,49
Oeterg. c/ alquil aril sulfonado, acond. p/ venda a ret.	3 371 949	2,42	5 181 025	4,22	3 140 659	2,53	-34,92	64,97	7,36
Tratores agrícolas de 4 rodas	2 367 321	1,70	1 931 892	1,57	348 921	0,28	22,54	453,68	578,47
Congeladores (freezers) horizontais, capac. <=800 litros	2 320 106	1,67	1 898 639	1,55	1 738 085	1,40	22,20	9,24	33,49
Galos (ou frangos) e galinhas, vivos, peso <=185 g	2 228 000	1,60	833 624	0,68	0	0,00	167,27
Encâusticas, prep. p/ cons./limp. móveis, outras mad.	2 197 663	1,58	1 044 716	0,85	1 367 400	1,10	110,36	-23,60	60,72
Papel kraft p/sacos de grande capac., cru, em rl./fls.	2 072 918	1,49	444 271	0,36	433 931	0,35	366,59	2,38	377,71
Aguardente de cana ou caninha	1 952 815	1,40	1 139 938	0,93	1 373 286	1,11	71,31	-16,99	42,20
Café não torr., não descafeinado, em grão	1 936 858	1,39	850 993	0,69	722 481	0,58	127,60	17,79	168,08
Colhedoras combinadas	1 748 022	1,26	1 498 321	1,22	1 050 943	0,85	16,67	42,57	66,33
Milho para sementeira (sementeira)	1 744 631	1,25	586 944	0,48	264 375	0,21	197,24	122,01	559,91
Qualquer out. uréia-formaldeído, em outra forma (resina)	1 678 255	1,21	1 387 165	1,13	435 312	0,35	20,98	218,66	285,53
Acumulador elétrico, de chumbo, p/ arranque motor pistão	1 382 081	0,99	178 918	0,15	7 618	0,01	672,47	2 248,62	18 042,31
Superfostato, teor >45% de p205 (adubo-fertilizante)	1 291 169	0,93	23 349	0,02	219 057	0,18	5 429,87	-89,34	489,42
Adubo/fertiliz. miner./quim. c/ nitrogênio, fósforo, potássio	1 036 826	0,74	618 044	0,50	1 121 803	0,90	67,76	-44,91	-7,58
Betumes de petróleo	1 014 430	0,73	898 639	0,73	932 497	0,75	12,89	-3,63	8,79
Adubo, fertiliz. miner./quim. c/ fósforo e potássio	1 012 431	0,73	32 076	0,03	88 548	0,07	3 056,35	-63,78	1 043,37
Papel higiênico	1 010 649	0,73	858 789	0,70	1 499 484	1,21	17,68	-42,73	-32,60
Grumos e sêmolos de milho	922 300	0,66	491 675	0,40	0	0,00	87,58
Refrig. de compressão de uso doméstico	918 442	0,66	722 587	0,59	982 615	0,79	27,10	-26,46	-6,53
Disjuntor p/tensão <=1kV, exc. p/ aeronáutica	896 114	0,64	637 122	0,52	360 195	0,29	40,65	76,88	148,79
Outros reboques, semi-reboques p/ transp. de mercadorias	861 750	0,62	96 272	0,08	0	0,00	795,12
Hidroq.-ortofostato diâm. c/ teor >= 6 mg/kg arsênico	796 178	0,57	956 464	0,78	780 586	0,63	-16,76	22,53	2,00
Outras mist. betumin. à base de asfalto, betume, etc.	766 538	0,55	774 028	0,63	625 285	0,50	-0,97	23,79	22,59
Fósforo de madeira	735 559	0,53	1 231 562	1,00	2 618 857	2,11	-40,27	-52,97	-71,91
Calhas, cumeeiras, telhas, de fibrocimento	719 917	0,52	370 237	0,30	358 645	0,29	94,45	3,23	100,73
Qualquer outro inseticida	717 365	0,52	342 401	0,28	259 450	0,21	109,51	31,97	176,49
Bicos injetores p/ motor a diesel, semidiesel	712 441	0,51	337 628	0,28	256 073	0,21	111,01	31,85	178,22
Demais produtos	36 468 118	26,20	35 914 791	29,27	47 849 332	38,55	1,54	-24,94	-23,79
TOTAL	139 178 303	100,00	122 682 060	100,00	124 123 220	100,00	13,45	-1,16	12,13

FORNECIDA PELO IPARDES/CEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEX.

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES COM DESTINO AO URUGUAI, SEGUNDO OS PRODUTOS EXPORTADOS - 1993-1995

PRODUTOS	1995		1994		1993		VARIACÃO %		
	US\$ FOB (a)	Part. %	US\$ FOB (b)	Part. %	US\$ FOB (c)	Part. %	a/b	b/c	a/c
Mata cancheado	5 221 419	11,33	4 518 963	7,41	5 287 660	6,89	15,54	-14,54	-1,25
Mate beneficiado	4 642 077	10,07	2 568 179	4,21	3 450 481	4,49	80,75	-25,57	34,53
Tratores agrícolas de 4 rodas	3 041 738	6,60	2 285 979	3,75	2 669 040	3,48	33,06	-14,35	13,96
Gasolina automotiva tipo B, seg. normas do CNP	2 582 120	5,60	4 245 598	6,96	5 937 708	7,73	-39,18	-28,50	-56,51
Cigarros de fumo (tabaco), exceto os feitos à mão	2 508 471	5,44	2 409 890	3,95	363 700	0,47	4,09	562,60	589,71
Mad. de pinho serr. longit. cort. em fis. espes. > 6mm	1 684 260	3,65	1 752 014	2,87	1 610 794	2,10	-3,87	8,77	4,56
Outros tratores rodoviários, p/ semi-reboques	1 509 000	3,27	204 567	0,34	109 778	0,14	637,66	86,35	1 274,59
Açúcar cristal, de cana, em bruto	1 440 000	3,12	0	0,00	0	0,00
Ônibus c/motor de ign. por compr., cap. > 20 pass.	1 422 145	3,08	15 074 634	24,71	32 593 267	42,44	-90,57	-53,75	-95,64
Papel kraft p/ sacos grande capac., cru, em rolo/fis.	1 371 646	2,98	909 998	1,49	64 800	0,08	50,73	1 304,32	2 016,74
Chassis c/ motor, p/ ônibus e microônibus	1 267 344	2,75	0	0,00	134 000	0,17	..	-100,00	845,78
Qualq. out. papel/cartão/cuchê, p/imprim/escrrever, fibra >10% pm	932 828	2,02	211 652	0,35	314 431	0,41	340,74	-32,69	196,67
Móveis de mad., utilíz. em quartos de dormir	909 939	1,97	765 308	1,25	524 977	0,68	18,90	45,78	73,33
Papel semiquímico, p/ondular, não revestido, em rl./fis.	823 503	1,79	220 390	0,36	28 525	0,04	273,66	672,62	2 786,95
Pap. de jornal s/linha d'água em rl./fis. p.<=54g/m ²	816 524	1,77	915 145	1,50	1 766 339	2,30	-10,78	-48,19	-53,77
Café não torrado, não descafeinado, em grão	723 025	1,57	476 125	0,78	253 756	0,33	51,86	87,63	184,93
Sacos exc. os postais, de polímeros de etileno	713 343	1,55	456 460	0,75	159 605	0,21	56,28	185,99	346,94
Partes de máq./aparos p/acabam. de papel/cartão	640 169	1,39	98 252	0,16	109 505	0,14	551,56	-10,28	484,60
Outras madeiras compens. c/face de mad. r/conifera	547 442	1,19	541 315	0,89	841 452	1,10	1,13	-35,67	-34,94
Papel/cartão p/cobert. "kraftliner", cru, em rolo/fis.	455 461	0,99	712 201	1,17	546 282	0,71	-36,05	30,37	-16,63
Refrigeradores de compressão de uso doméstico	424 091	0,92	898 496	1,47	1 112 851	1,45	-52,80	-19,26	-61,89
Colhedeiros combinadas	404 893	0,88	1 391 299	2,28	541 536	0,71	-70,90	156,92	-25,23
Outros papéis cartões não revest. em rl./fis., p.<=150g/m ²	402 159	0,87	0	0,00	72 047	0,09	..	-100,00	458,19
Caminhão c/motor pistão, ign. compr., cap.> 20t	364 950	0,79	355 030	0,58	0	0,00	2,79
Demais produtos	11 254 148	24,41	19 992 185	32,77	18 301 919	23,83	-43,71	9,24	-38,51
TOTAL	46 102 695	100,00	61 003 680	100,00	76 794 453	100,00	-24,43	-20,56	-39,97

FONTE DOS DADOS BRUTOS: MICT/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES/CEE.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

LUBOMIR FICINSKI - Secretário

HERBERT ANTONIO AGE JOSÉ - Diretor-Geral

IPARDES

HELOISA MONTE SERRAT DE ALMEIDA BINDO - Diretora-Presidente

MARIA LUIZA M. S. MARQUES DIAS - Diretora do Centro de Pesquisa

LUIZ ALEXANDRE FAGUNDES - Diretor do Centro Estadual de Estatística

CLEIDE MARIA PERITO DE BEM - Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

TÉCNICO RESPONSÁVEL

LUIZ FERNANDO OLIVEIRA WOSCH (economista)

APDIO TÉCNICO-OPERACIONAL

VILMA REGINA SIEBEN e ROSANA MARIA SCHEREMETTA (elaboração dos dados)

IZABEL CHRISTINA GHERMACOVSKI (revisão)

STELLA MARIS GAZZIERO (projeto gráfico-editoração eletrônica)

EDSON LUIZ RIGONI (reprografia)

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

Rua Mal. Hermes, 999 - Centro Cívico - CEP 80530-914 - Curitiba-PR

Fone: (041) 254-8311 FAX (041) 254-4240

INTERNET: <http://www.ipardes.gov.br> E-MAIL: ipardes@ipardes.gov.br



Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

Rua Mal. Hermes, 999 - Centro Cívico - Curitiba/PR - CEP 80530-914 - Fone (041)254-8311 - Fax (041)254-4240

INTERNET: <http://www.ipardes.gov.br>

E-MAIL: ipardes@ipardes.gov.br